



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal EPPiracicaba

Data: 05/06/2011

Link: <http://eptv.globo.com/piracicaba/educacao>

Caderno / Página:

Assunto: Na semana em que comemora 110 anos, visão da ESALQ é para o futuro

Na semana em que comemora 110 anos, visão da Esalq é para o futuro

Diretor José Vicente Caixeta Filho é o convidado do EP Piracicaba

Um século e uma década de vida. Palco de estudos de profissionais renomados. Pólo de tecnologia. Referência nas áreas agrônômicas e de economia. Nesta semana, em que a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) completa 110 anos, a visão é para o futuro: criação de novos cursos, ampliação da oferta de vagas, investimentos na criação de um centro de convenções e na segurança do campus.

Para falar de todos assuntos pertinentes a uma das universidades mais antigas do país, o EP Piracicaba conversou com o diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho.

Para os futuros universitários, a notícia mais animadora é a provável criação do curso de Administração já para o ano que vem. A definição sairá ainda este mês, em reunião do Conselho Universitário da USP, em São Paulo. Nos próximos anos, há ainda a expectativa da criação do curso de Zootecnia e a expansão, em plataformas multidisciplinares, da pós-graduação.

Outro ponto que será definido pelo Conselho Universitário é a redução de vagas em cursos com baixa procura. Mas, o cenário piracicabano, ao que parece, também é positivo. Na visão do diretor, os cursos estão consolidados e não há “sobra” de vagas.

Nos cursos de pós, Caixeta faz questão de diferenciar a formação *lato sensu* e *stricto sensu*. A primeira, que se popularizou como “curso de especialização”, garante um certificado, e não um diploma. Há a possibilidade, inclusive, de fazer cursos pagos no formato *lato sensu* na própria Esalq.

O diretor, contudo, lembra que os cursos *lato sensu* são uma opção sobretudo para quem já está no mercado de trabalho. Além de favorecer o networking com outros profissionais da área, outra diferença está na possibilidade de fazer o curso noturno e aos finais de semana, o que não ocorre nos cursos *stricto sensu*, que exigem uma dedicação praticamente exclusiva.

Uma das quase 40 Escolas subordinadas à USP, a Esalq se destaca por seu extenso território. Na destinação de verba, o campus piracicabano é, invariavelmente, um dos cinco a receber mais. Como “retorno”, são inúmeras contribuições para a sociedade: avanços na lavoura, estudos sobre a cana transgênica e o combate ao greening. Na área econômica, o Cepea é o indicador mais usado em commodities.

Caixeta também não se esquia de questões polêmicas, como a terceirização de funcionários, a violência dos trotes e ações criminosas dentro do campus. Entre as medidas já adotadas, a “vila bancária” foi colocada próxima à saída da universidade, para um eventual isolamento do local.

“O trote é proibido dentro do campus. O extra muro foge ao nosso controle, mas buscamos conversar com os alunos, para mostrar que, quando há um excesso, é a imagem da Esalq que fica manchada”, diz.

Assunto controverso, a terceirização de funcionários é defendida por Caixeta em algumas áreas. Ele ressalta que, em muitas áreas, não há reposição de funcionários públicos. O diretor diz, no entanto, que cada caso deve ser analisado.